Curso de Ciências Biológicas Disciplina BMI0296 - Imunologia (Integral)

- Processamento e Apresentação de Antigenos
- Linfócitos, seus receptores (BCR, TCR) e co-receptores

Prof. Dr. Anderson de Sá Nunes

Departamento de Imunologia Instituto de Ciências Biomédicas Universidade de São Paulo

Tópicos Essenciais da Aula

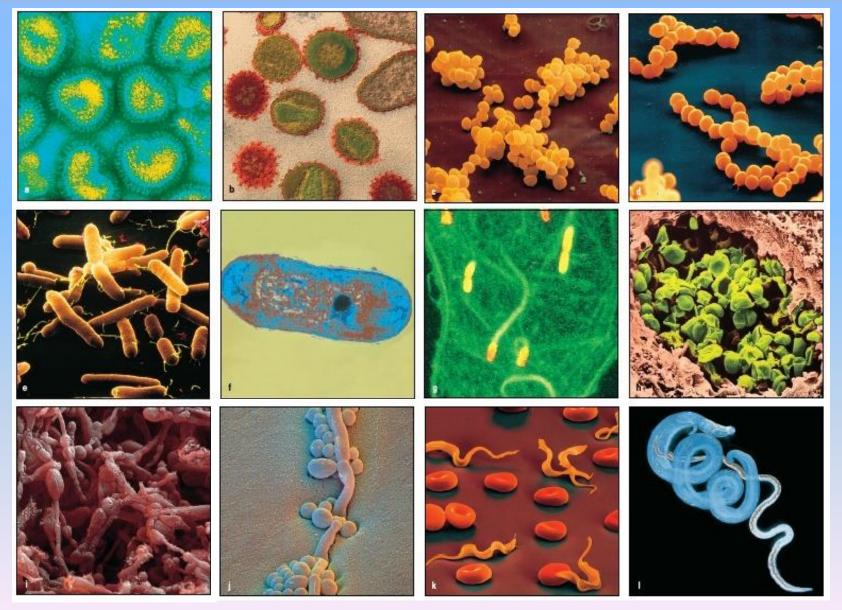
- 1. Discutir as diferenças entre imunidade inata (natural) e imunidade adaptative (adquirida).
- 2. Células apresentadoras de antígeno: quem são e o que fazem?
- 3. Conhecer o Complexo Principal de Histocompatibilidade.
- 4. Conhecer como o ocorre o processamento e apresentação de antígenos proteicos aos linfócitos T.
- 5. Quais são os receptores e co-receptors dos linfócitos T e B?

Respostas Imunes: divisões e geração

RESPOSTA IMUNE INATA OU NATURAL (PRÉ-FORMADA)

RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA OU ADQUIRIDA (NEO-FORMADA)

Reconhecimento de Microorganismos



Parham, O Sistema Imune, 3a. Edição, 2011.

Padrões Moleculares Associados a Patógenos "Pathogen-associated moleular patterns" (PAMPs)

• estruturas moleculares conservadas compartilhadas por grupos de patógenos

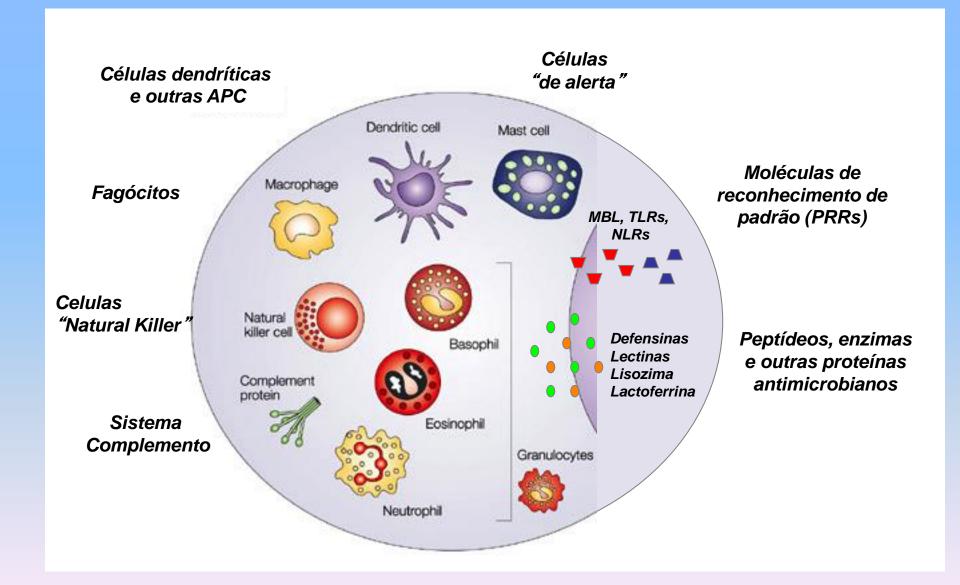
Padrões Moleculares Associados ao Dano "Damage-associated molecular patterns" (DAMPs)

• estruturas moleculares derivadas do hospedeiro que são reconhecidas como sinal de dano celular ou perigo

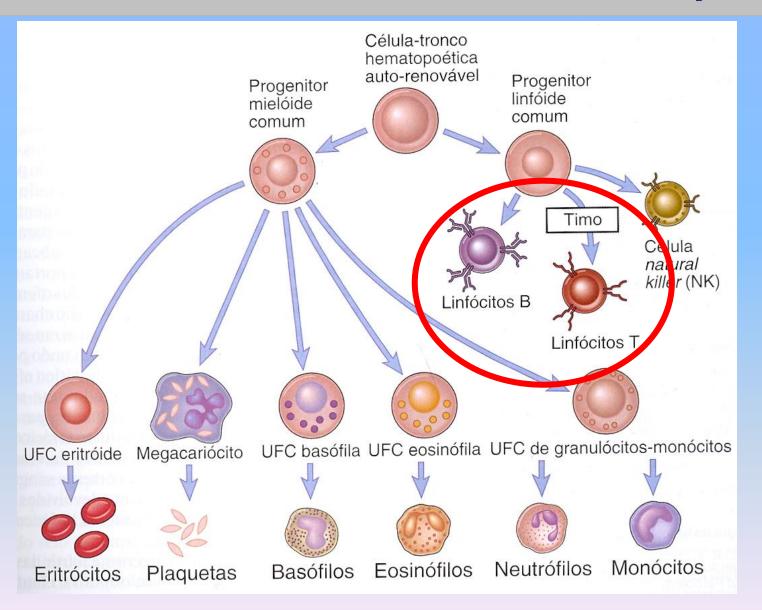
Receptores de Reconhecimento de Padrão "Pattern Recognition Receptors" (PRRs)

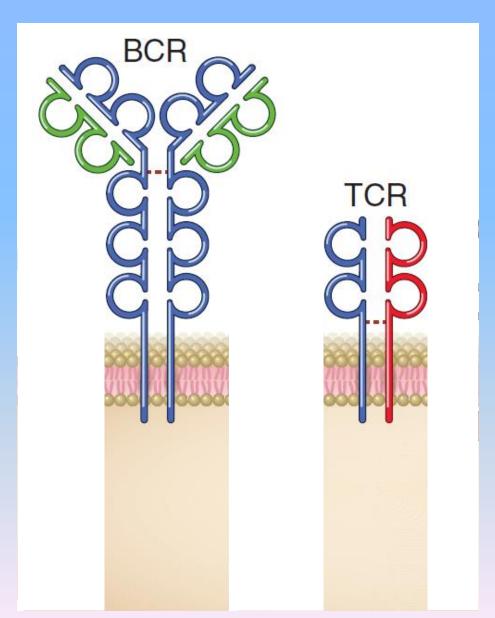
 receptores que reconhecem os padrões moleculares derivados dos patógenos ou do próprio hospedeiro (ex.: TLRs, NLRs, RLRs, receptores do tipo lectina C, receptores scavenger, receptores para N-formilmetionil, etc)

Imunidade Inata e seus elementos



Linfócitos T e B: sinônimos de Imunidade Adquirida





BCR: Receptor da Célula B

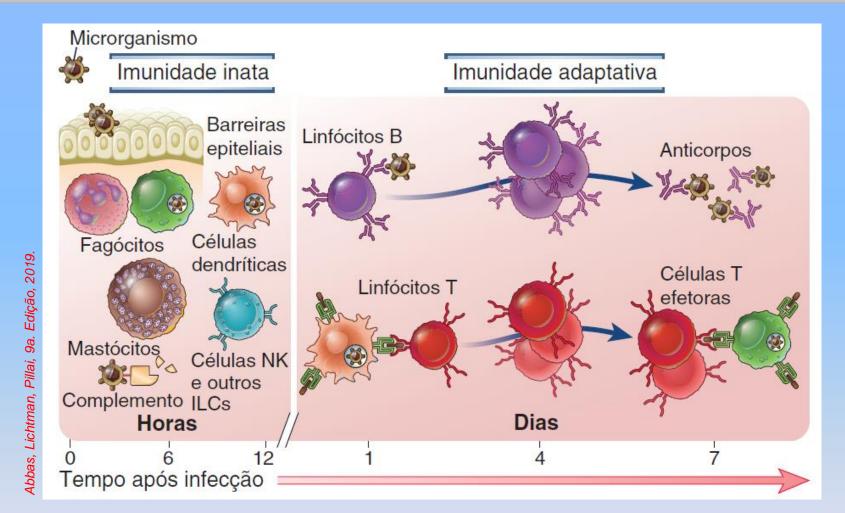
TCR: Receptor da Célula T

Características da Imunidade Inata (Natural)



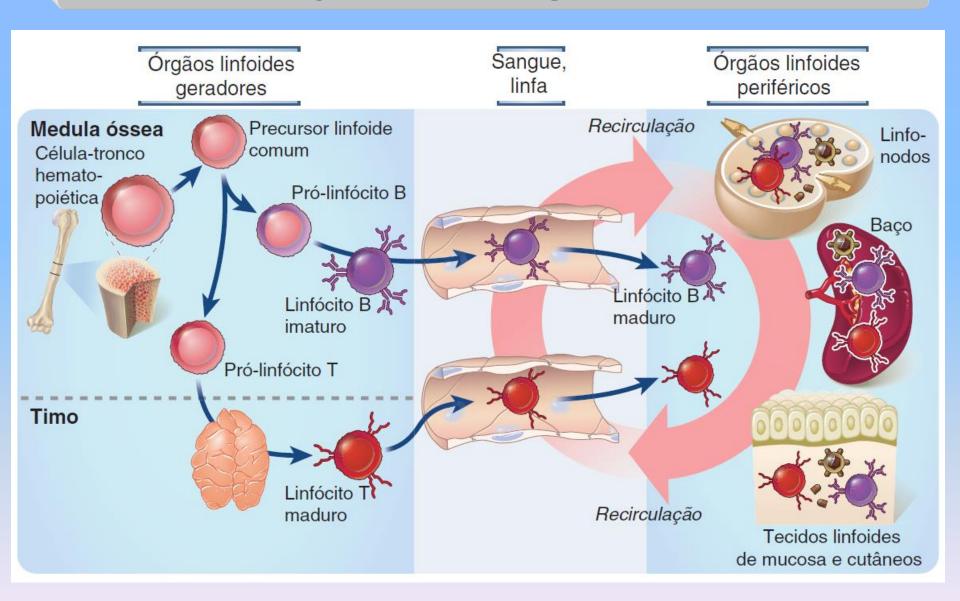
- filogeneticamente antiga
- diversidade codificada pela linhagem germinativa
- dirigida contra estruturas compartilhadas
- não possui memória
- auto-tolerância

Características da Imunidade Adquirida (Adaptativa)

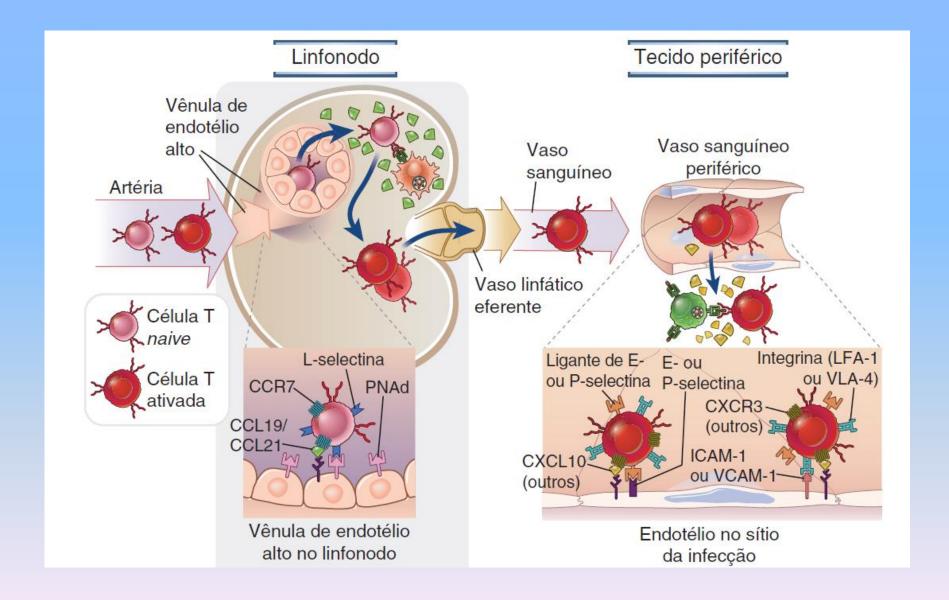


- receptores distribuídos de forma clonal
- diversidade codificada por recombinação gênica
- dirigida contra epítopos específicos
- memória imunológica
- potencial autorreativo

Recirculação e "Homing" dos Linfócitos



Recirculação e "Homing" dos Linfócitos



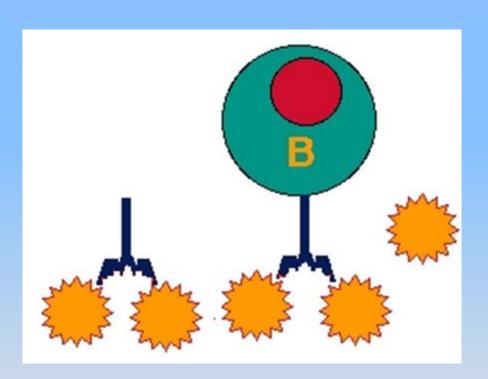
Imunidade Natural X Imunidade Adaptativa

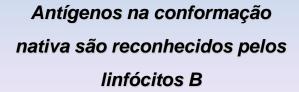
Como as células da imunidade inata estimulam a imunidade adaptativa?

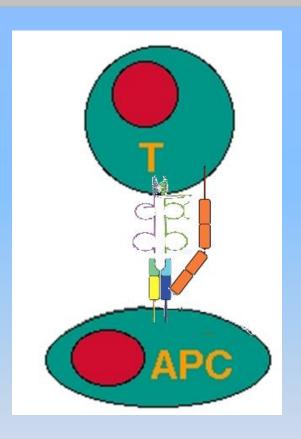
https://www.youtube.com/watch?v=usd DP00HqBo&list=PLNxPv76KnZ8PsulAw TXDnTqJjb2cKioDJ&index=30



Reconhecimento de Antígenos pelos Linfócitos e Conceito de Clonalidade



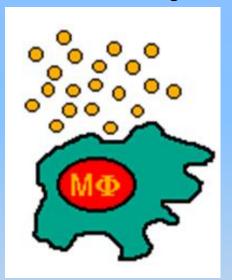




Linfócitos T não reconhecem antígenos diretamente. Os antígenos precisam ser "processados" e "apresentados" pelass células apresentadoras de antígenos

Evidência de Processamento e Apresentação de Antígenos ligado ao MHC

<u>Listeria monocytogenes</u> radiomarcada e cultivada com macrófagos



Rápida ligação à superfície da célula

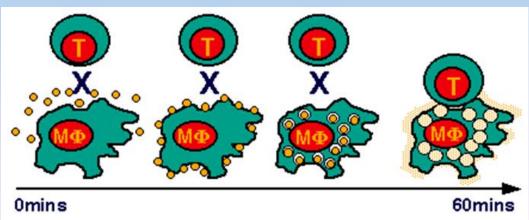


Internalização das bactérias radiomarcadas

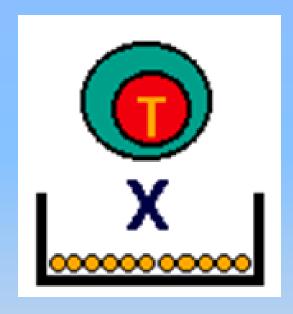


Degradação e liberação de antígenos: detecção tanto no citoplasma quanto na superfície das células

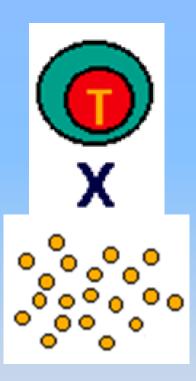




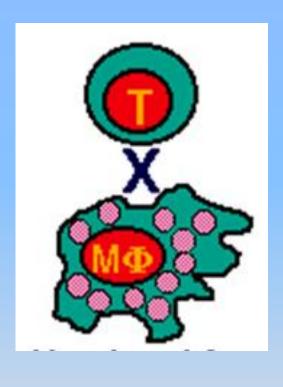
Células Apresentadoras de Antígeno (APC)





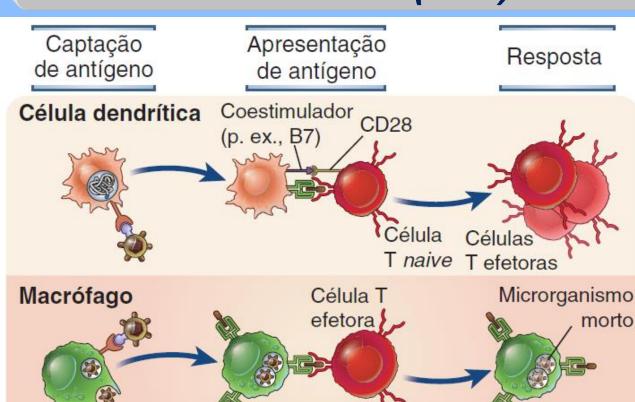


Bactérias somente



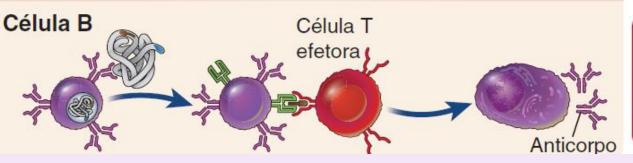
Antígeno não relacionado

Células Apresentadoras de Antígeno (APC)



Ativação da célula T naive: expansão clonal e diferenciação em células T efetoras

Ativação da célula T efetora: ativação de macrófagos (imunidade mediada por célula)



Ativação da célula T efetora: ativação da célula B e produção de anticorpo (imunidade humoral)

Diferentes Nomenclaturas

Humanos: Antígenos Leucocitários Humanos (HLA)

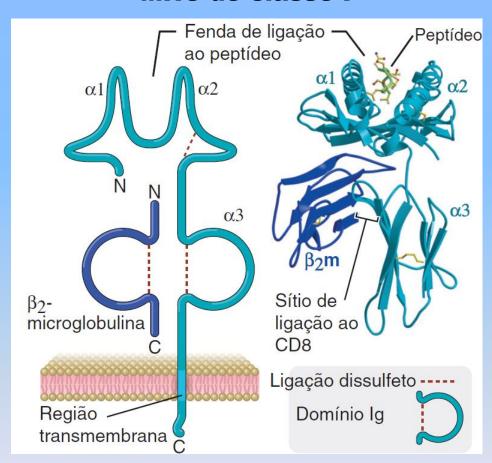
Caninos: DLA / Felinos: FeLA / Suínos: SLA Bovinos: BoLA / Ovinos: OLA / Ratos: RT1

Todas as espécies: Complexo Principal de Histocompatibilidade (MHC)

- MHC de classe I = HLA-A, HLA-B, HLA-C
- MHC de classe II: HLA-DP, HLA-DQ, HLA-DR

Complexo Principal de Histocompatibilidade (MHC)

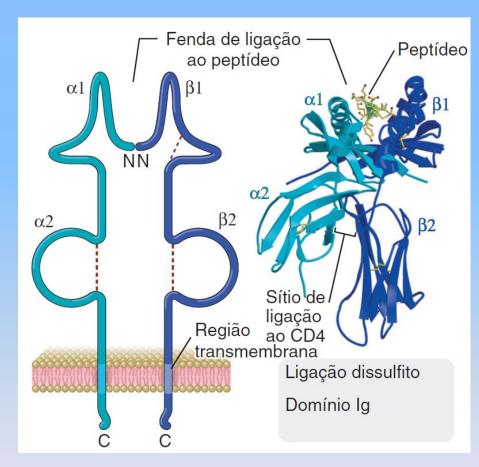
MHC de classe l



HLA-A, HLA-B, HLA-C

Complexo Principal de Histocompatibilidade (MHC)

MHC de classe II



HLA-DP, HLA-DQ, HLA-DR

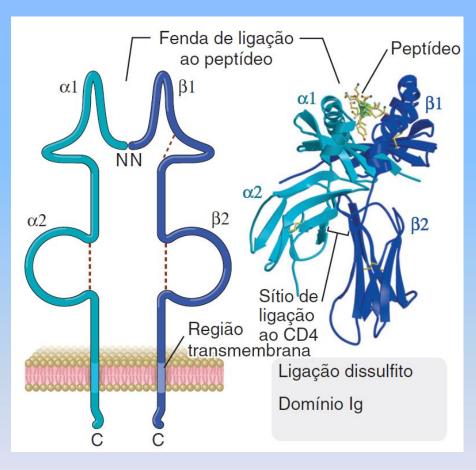
Complexo Principal de Histocompatibilidade (MHC)

MHC de classe l

Fenda de ligação Peptídeo ao peptídeo $\alpha 3$ Sítio de β_2 microglobulina ligação ao CD8 Ligação dissulfeto -Domínio Ig Região transmembrana

HLA-A, HLA-B, HLA-C

MHC de classe II

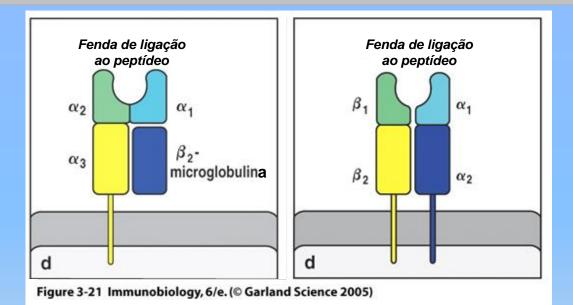


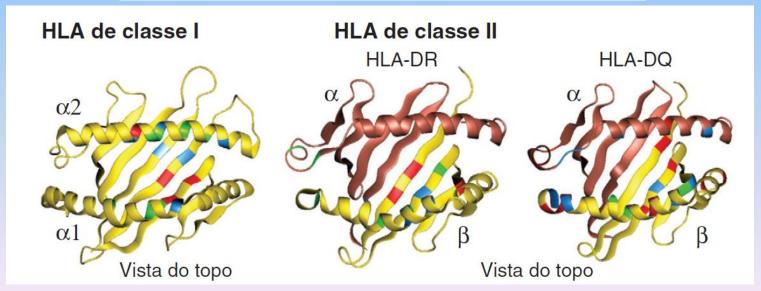
HLA-DP, HLA-DQ, HLA-DR

Distribuição das moléculas do Complexo Principal de Histocompatibilidade (MHC)

Tecido	MHC classe I	MHC classe II				
Tecidos linfóides						
Células T	+++	_				
Células B	+++	+++				
Macrófagos	+++	++				
Células Dendríticas	+++	+++				
Células Epiteliais do Timo	+	+++				
Outras células nucleadas						
Cérebro	+++	_				
Hepatócitos	+	_				
Rim	+	_				
Cérebro	+	_ †				
Células não-nucleadas						
Hemácias	_	_				

MHC de classe l e ll





MHC: interações com peptídeos

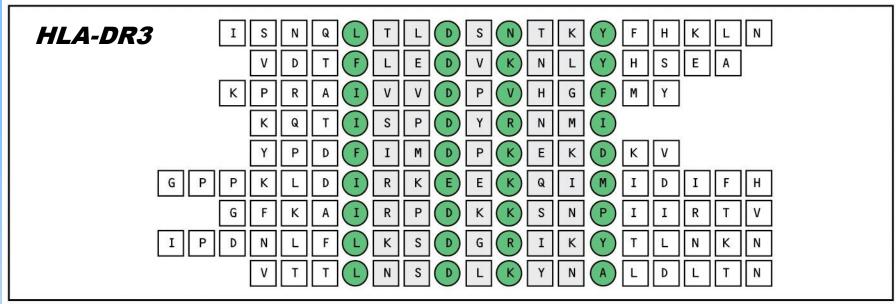


Figure 3-26 Immunobiology, 6/e. (© Garland Science 2005)

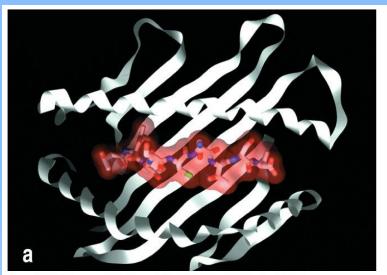
Resíduos de ancoramento: Posição 1: resíduo hidrofóbico

Posição 4: resíduo negativamente carregado

Posição 6: resíduo básico

Posição 9: resíduo hidrofóbico

MHC: interações com peptídeos



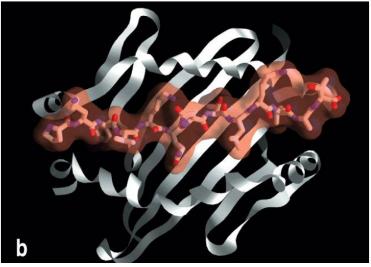
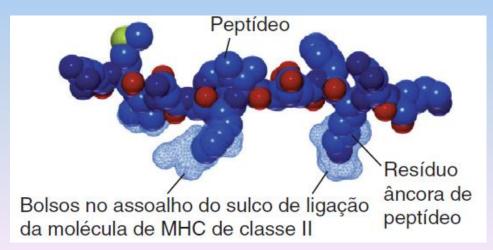


Figure 3-22 Immunobiology, 6/e. (© Garland Science 2005)



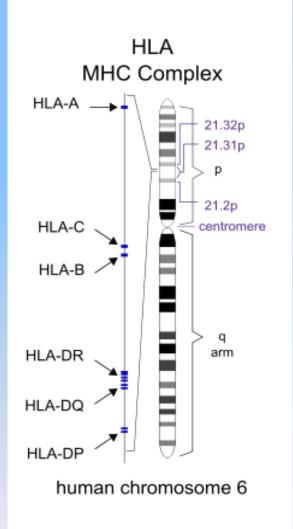
Abbas, Lichtman, Pillai, 9a. Edição, 2019.

Organização Genômica do MHC

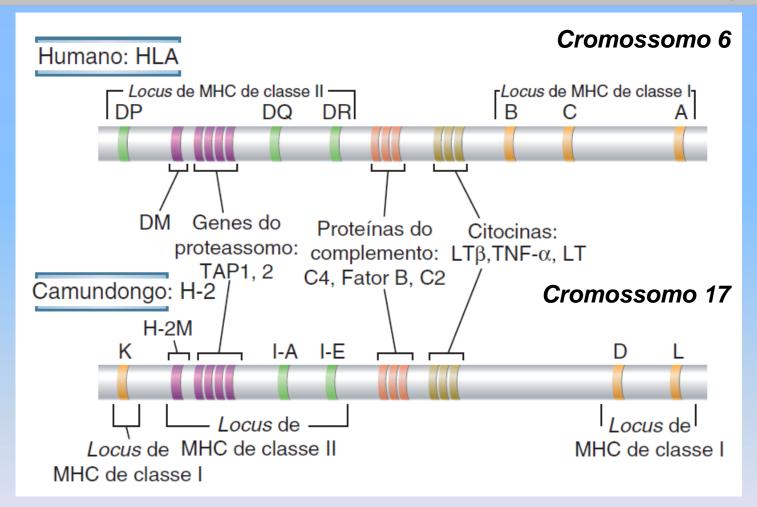
 O locus do MHC engloba 3 agrupamentos (clusters) muito próximos (denominados Classe I, II e III), contendo pelo menos 38 genes codificadores.

 O complexo MHC humano localiza-se no cromossomo 6p21 (4 MB or 4 cM).





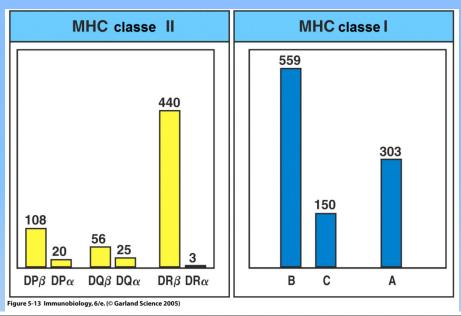
Mapa do locus do Complexo Principal de Histocompatibilidade (MHC)

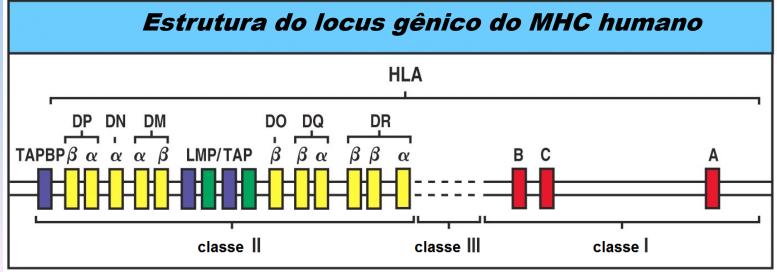


 β_2 -microglobulina:

(humanos = cromossomo 15; camundongos = cromossomo 2)

MHC: poligenia, polimorfismo, co-dominância e haplótipo





Distribuição dos Alelos de MHC na População

Allele	Euro	Asians	Africans	Allele	Euro	Asians	Africans
A1	14.2	1	8.1	Cw1	3.3	16.3	
A2	28.9	28.1	17.5	Cw2	4.1	1	11.9
A3	13.2	1.5	6.7	Cw3	12.6	27.3	8.3
A11	6.3	11.7	1.9	Cw4	11.6	5.3	
A23	1.4	0.1	8	Cw6	8.6		
A24	10.3	3.14	4.8	Cw7	24.3		24.9
A25	2.4		0	DR1	9.5		
A26	3.2			DR2	15.8		15.1
A28	4.9		9.9	DR3	12		
A29	2.9			DR4	12.7		
A30	3.5	2.3		DR7	12.9		
B7	11.5			DR8	3		
B8	9.6			DR11	12.3		16.5
B13	2.9	3.8	1.6	DR12	2	7.2	3.4
B27	3.4			DR13	5.4		
B35	10.5			DR14	5.8		10.7
B44	12.3			DRX	7.9	13.2	
B51	6.2			DQ1	32.3		
B52	2	7.3		DQ2	18.1	5	23.1
B54	0.1	6.7		DQ3	23.3	32.7	
B61	2.1	11.7	1.5	DQX	26.3	32.1	12.2

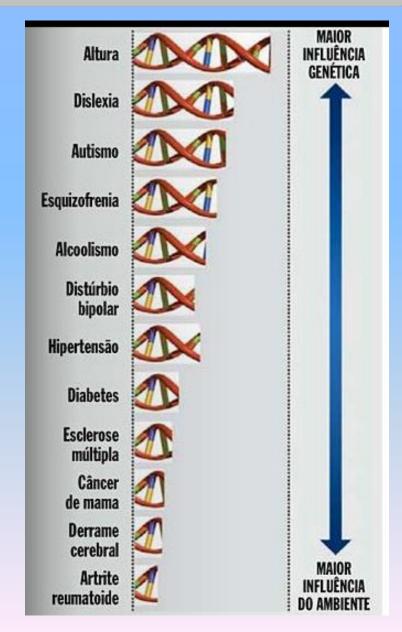
Fatores Genéticos

Associations of HLA serotype with susceptibility to autoimmune disease								
Disease	HLA allele	Relative risk	Sex ratio (♀:♂)					
Ankylosing spondylitis	B27	87.4	0.3					
Acute anterior uveitis	B27	10	< 0.5					
Goodpasture's syndrome	DR2	15.9	~1					
Multiple sclerosis	DR2	4.8	10					
Graves' disease	DR3	3.7	4-5					
Myasthenia gravis	DR3	2.5	~1					
Systemic lupus erythematosus	DR3	5.8	10-20					
Type I insulin-dependent diabetes mellitus	DR3/DR4 heterozygote	~ 25	~1					
Rheumatoid arthritis	DR4	4.2	3					
Pemphigus vulgaris	DR4	14.4	~1					
Hashimoto's thyroiditis	DR5	3.2	4–5					

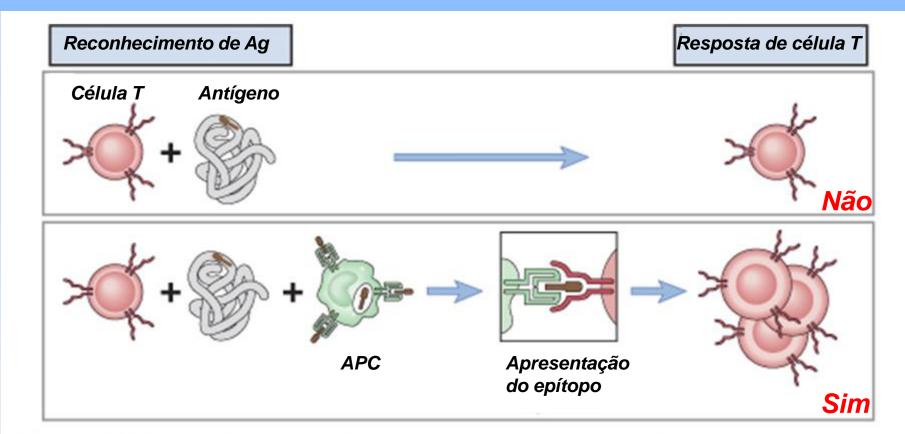
Figure 13-20 Immunobiology, 6/e. (© Garland Science 2005)

Fatores Ambientais





Apresentação de Antígenos: por quê?



© Elsevier 2005. Abbas & Lichtman: Cellular and Molecular Immunology 5e www.studentconsult.com

Vias de Processamento

Diferenças nas Vias de Processamento de Antígenos



Complexos Peptídeo/MHC classe I Complexos Peptídeo/MHC classe II

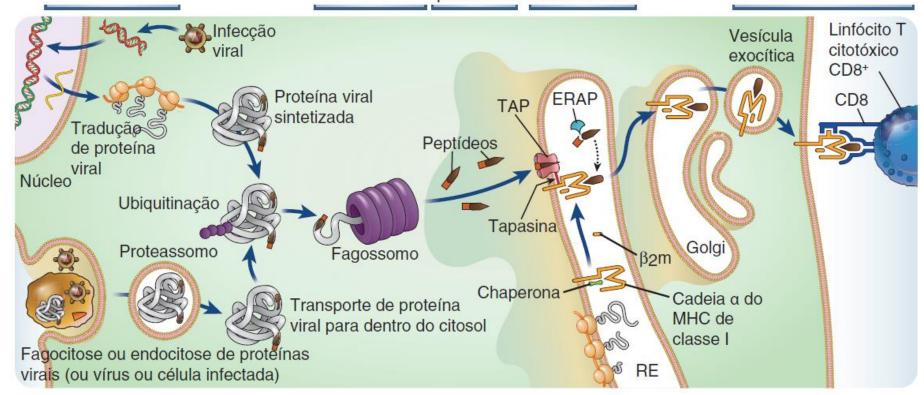
Processamento e Apresentação Antigenos Intracelulares

Produção ou distribuição de proteínas para o citosol

Degradação proteolítica de proteínas Transporte de peptídeos do citosol

Montagem de complexos peptideopara o RE classe I no RE

Expressão de superfície de complexos peptídeo-classe I

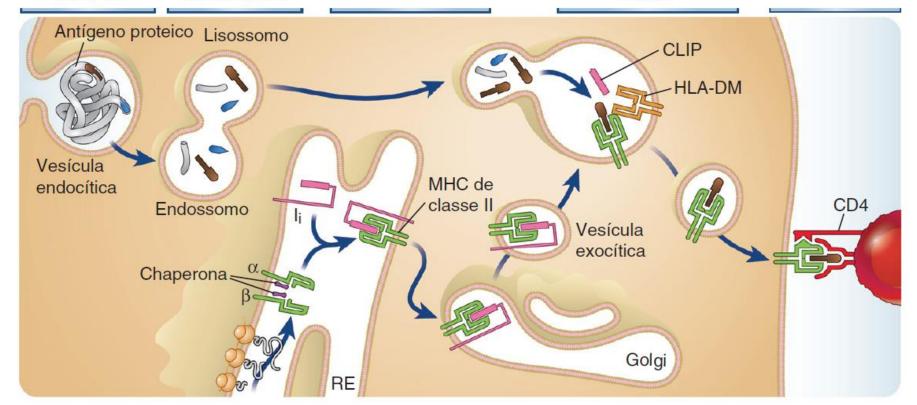


Processamento e Apresentação Antígenos Extracelulares

Captação de proteínas extracelulares dentro de compartimentos vesiculares de APC Processamento de proteínas internalizadas em vesículas endossômicas/ lisossômicas

Biossíntese e transporte de moléculas do MHC de classe II para os endossomos Associação de peptídeos processados com moléculas do MHC de classe II em lisossomos

Expressão de complexos peptídeo-MHC na superfície celular



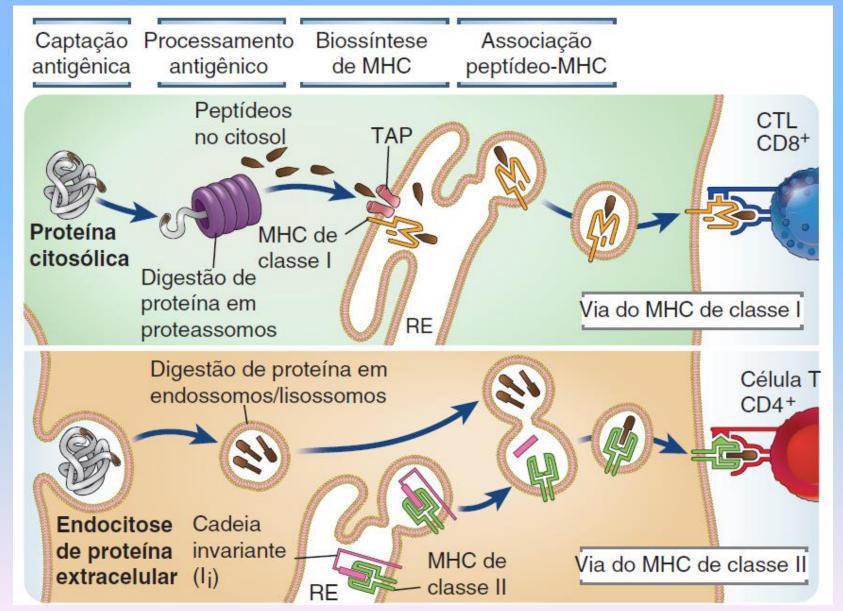
Processamento e Apresentação pelo MHC de classe I

https://www.youtube.com/watch?v=hzET2XMMW28&list= PLNxPv76KnZ8PsulAwTXDnTqJjb2cKioDJ&index=12

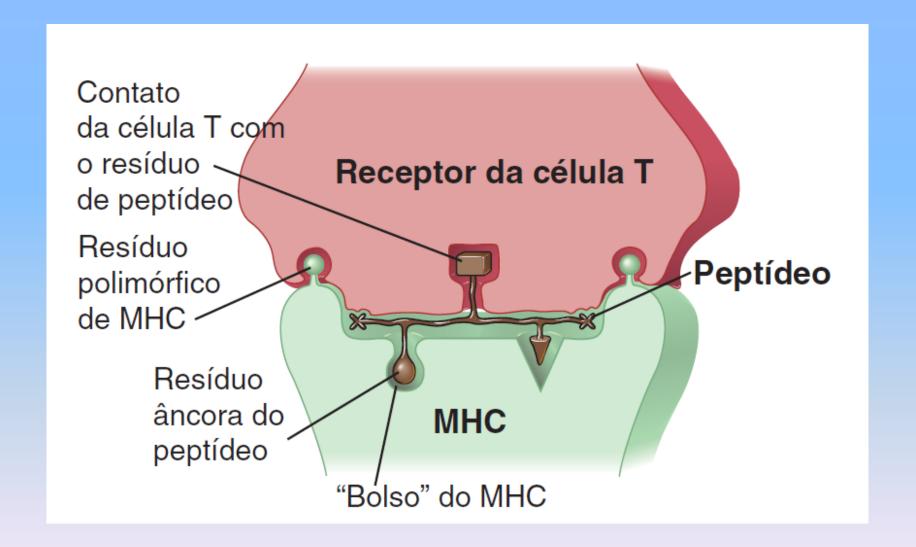
Processamento e Apresentação pelo MHC de classe II

https://www.youtube.com/watch?v=8krlaGVR6Gk&list=PLNx Pv76KnZ8PsulAwTXDnTqJjb2cKioDJ&index=13

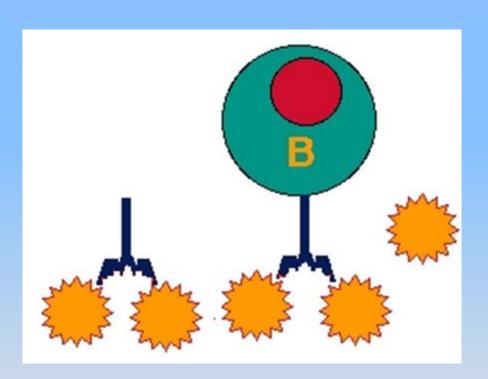
Processamento e Apresentação dos Antígenos

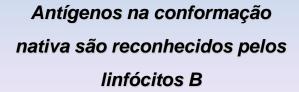


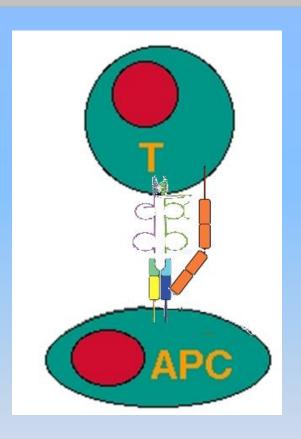
TCR: interações com peptídeo e MHC



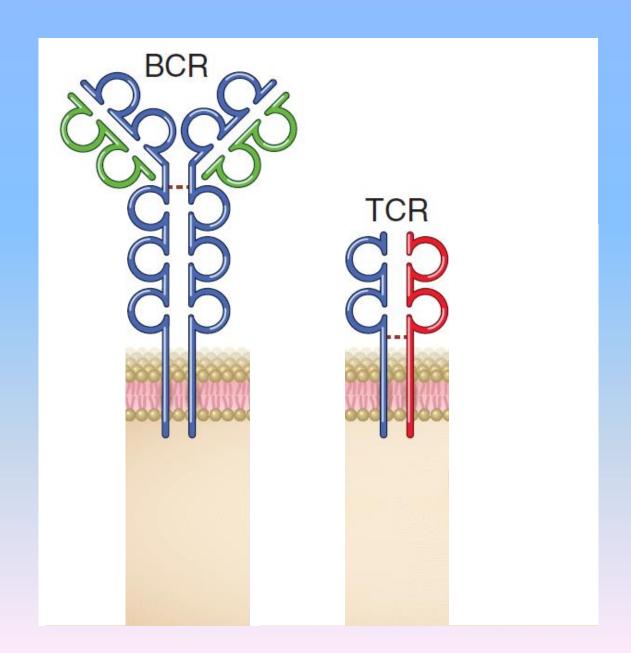
Reconhecimento de Antígenos pelos Linfócitos e Conceito de Clonalidade

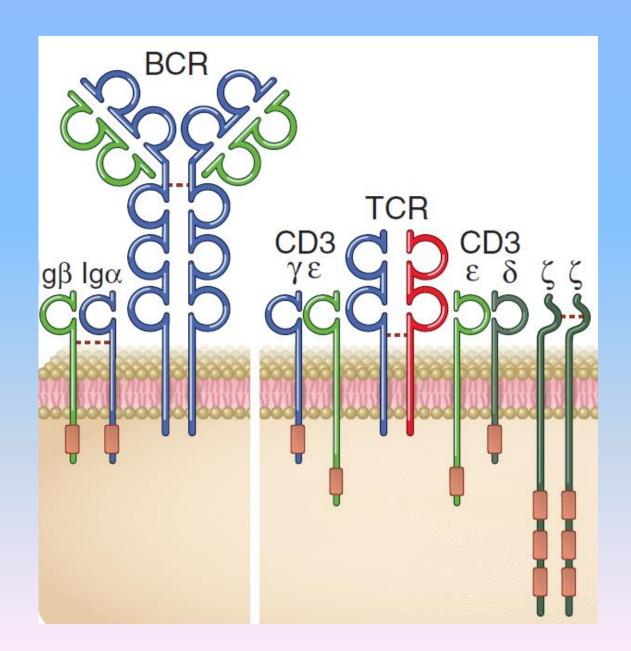


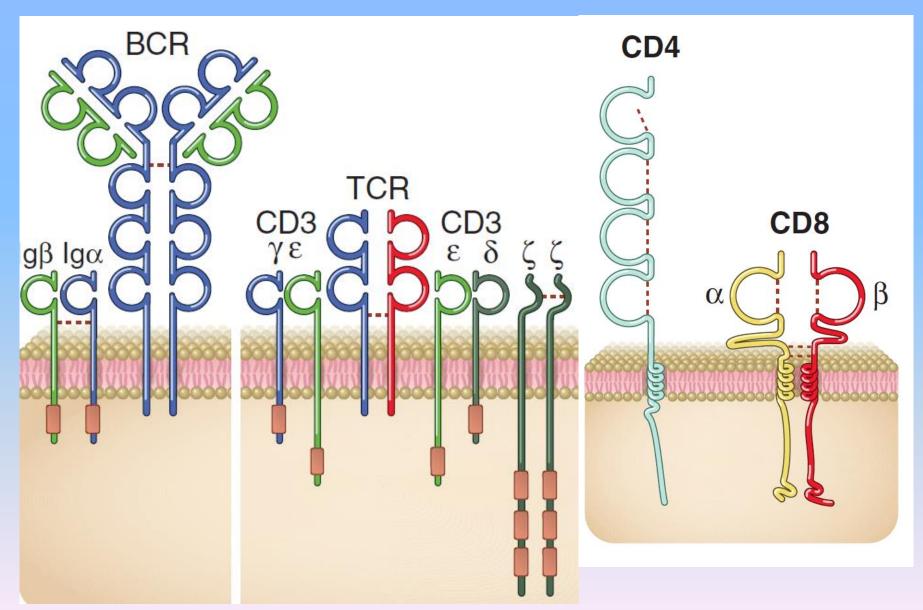




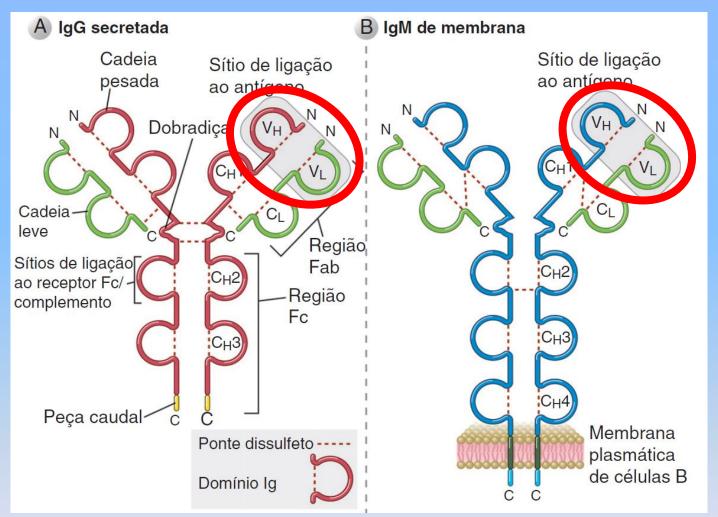
Linfócitos T não reconhecem antígenos diretamente. Os antígenos precisam ser "processados" e "apresentados" pelass células apresentadoras de antígenos







Anticorpos: estrutura



Cadeias

- Leve: κ, λ

- Pesada: μ , δ , γ , α , ε (classes ou isotipos)

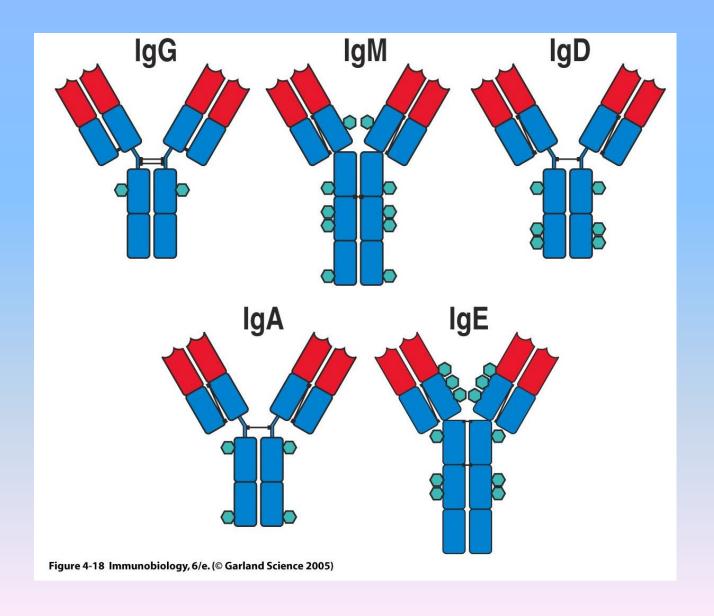
Dobradiça:

-Flexibilidade

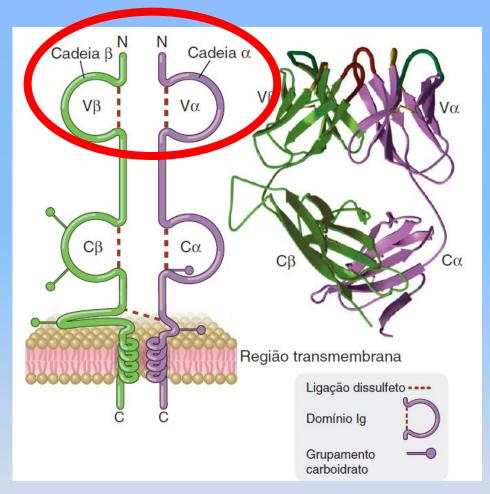
Funções:

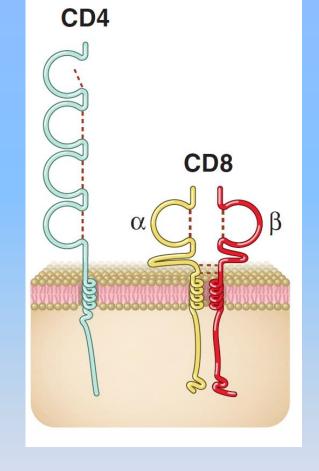
- Ligação ao antígeno
- Efetoras

Isotipos/Classes de Imunoglobulinas



TCR e co-receptores: estrutura





Cadeias

- α/β: células T clássicas
- γ/δ: células T não convencionais

- CD4: reconhece MHC de classe II

- CD8: reconhece MHC de classe I

Nunca são secretados

Ligação MHC-peptídeos / TCR-CD4 ou CD8

